TANGARÁ DA SERRA

Vereador eleito, Eduardo Sanches entra para política em busca mudanças

Ele conquistou a segunda maior votação no Município

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Com apenas 28 anos e um desejo de mudança que o empresário do setor da construção civil em Tangará da Serra, Eduardo Sanches, participou das Eleições Municipais 2020, como candidato a vereador pelo Partido Social Liberal e obteve a segunda maior votação no Município neste pleito.

Ele, que contabilizou 1.120 votos, afirma que se candidatou em busca de mudanças. "Decidi entrar para política para mudar a realidade que descobri quando tentei empreender: Leis, taxas, regras e toda burocracia possível que fazem a vida de quem busca ter liberdade quase impossível", afirma, ao agradecer a votação expressiva e a confiança de todos os eleitores.

"O entusiasmo se tornou ainda maior, primeiramente quero estudar o projeto de captação de água do Sepotuba, além de pautar os projetos de liberdade econômica, estudo de viabilidade do programa jornada voluntária aos policiais militares, revisão do código de obras, lei de parcelamento de solo, lei das calçadas e "revogaço" de decretos desnecessários", completa.

> Decidi entrar para política para mudar a realidade que descobri

Eduardo Sanches, 28 anos, nasceu em Tangará da Serra, é Engenheiro Civil formado pela Universidade Federal de Pelotas e com MBA em Gestão de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas. Hoje é empresário do setor da construção civil.

Além disso, o desejo de fazer política está também no sangue. "Eu venho de uma família de pioneiros que chegou em 1965 em nossa cidade, foram grandes precursores de desenvolvimento através do meu tio-avô Ramon Sanches Marques, tia Beth Sanches e atualmente pelo meu tio Clóvis Batista", relembra.

Ramon Sanches Marques fez parte da primeira legislatura eleita em 15 de novembro 1976 para o período de 1977 à 1982 e posteriormente sua filha, Izabel Sanches Rodrigues (Beth Sanches) foi professora e primeira vereadora mulher eleita em Tangará da Serra, na Legislatura 1983 à 1988. Clóvis Batista também é empresário, com forte atuação na área social, tendo sido, inclusive, Governador Rotariano do Distrito 4440, Gestão 1991-1992.

Eduardo Sanches

Um dos estreantes, Buchecha

PODER LEGISLATIVO

Renovação em Nova Olímpia foi de 66,6%

Apesar da renovação, apenas dois são estreantes

Click Nova Olímpia

A 'dança' das cadeiras ocorreu de forma majoritária na Câmara de Vereadores de Nova Olímpia. Dos nove edis, sete concorreram à reeleição e apenas três foram reeleitos: Uanderson Narciso Martins de Franca (Anderson do Sindicato), Marcio Carvalho da Matta (Marcinho) e Edson Noel da Silva (Edinho Gregório).

Dessa feita, seis são renovação para a próxima legislatura. Entretanto, destes, apenas dois são estreantes na Câmara: Eugênio Lima de Oliveira (Buchecha) e Silvano da Silva Costa (Silvano dos Teclados). Valter Pereira da Silva (Moreno do Esporte), Valmir Oliveira de Almeida (Tigordo), Eguinaldo Rodrigues Feitoza (irmão Guina) e Sérgio Schefer (Serginho da Saúde) já cumpriram mandatos na Câmara.

Valmir Oliveira de Almeida (Tigordo) já esteve na Câmara por dois mandatos (2009/2012 e 2013/2016). Sérgio Schefer (Serginho da Saúde) ocupou a cadeira entre 2013/2016 e os suplentes Valter Pereira da Silva (Moreno do Esporte) e Eguinaldo Rodrigues Feitoza (irmão Guina) assumiram cadeiras também na legislatura 2013/2016, com as renúncias dos titulares.

> A ausência de representantes femininas também é marcante

Em sendo assim, Eugênio Lima de Oliveira (Buchecha) eleito com 329 (3,69%) votos e Silvano da Silva Costa (Silvano dos Teclados) com 306 (3,43%) votos são as novidades na próxima legislatura (2021/2024).

A Câmara de Vereadores teve uma grande renovação, com seis (66,6%) vereadores eleitos e apenas três (33,3%) reeleitos. A ausência de representantes femininas também é marcante, tendo em vista que nenhuma mulher foi eleita.

FICARAM NO CAMINHO - Dos atuais vereadores, ficaram no caminho, Severino Lima, Ronaldo Sem Terra, Rita da Creche e Chiquinho da Padaria. Os vereadores Eduardo Almeida (Duda) e Cida Cassatte não concorreram à reeleição.